

Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Correlação entre Audiometria Infantil em Campo Livre e Potencial Evocado Auditivo de Tronco Encefálico por Frequência Específica em Lactentes com Perda Auditiva Sensorioneural
Autor	BRUNA FIORENZANO HERZOG CONRADO
Orientador	PRICILA SLEIFER

Introdução: A avaliação eletrofisiológica é fundamental para o diagnóstico da perda auditiva antes dos seis meses de vida. O potencial evocado auditivo de tronco encefálico por frequência específica (PEATE-FE) permite estabelecer a configuração da perda auditiva nesta faixa etária. O PEATE-FE é considerado padrão-ouro para estimar o limiar auditivo em criancas menores de seis meses de idade. Objetivo: Verificar a existência de correlação entre os limiares da avaliação auditiva comportamental em campo livre e os limiares obtidos no potencial evocado auditivo de tronco encefálico por frequência especifica em crianças de dois a seis meses de idade com perda auditiva sensorioneural. Material e Método: Foram avaliadas 23 crianças com idade entre 2 e 6 meses de idade com perda auditiva sensorioneural de grau leve a severo, bilateral. Foram realizadas avaliações: otorrinolaringológica, pesquisa de emissões otoacústicas, medidas de imitância acústica e audiometria infantil em campo aberto. Após foi realizada a pesquisa dos potenciais evocados auditivos de tronco encefálico por frequência específica, nas frequências de 500 Hz e 2000Hz. O PEATE-FE Foi realizado com o equipamento Smart EP, da marca IHS. Esta pesquisa teve aprovação do comitê de ética do HNSC, com protocolo de número 11-137 e compesq do Instituto de Psicologia da UFRGS, com protocolo de número 2011039. Resultados: Para verificar a existência de correlação utilizamos o coeficiente de correlação de *Spearman*. Não houve diferença significativa entre as orelhas (p=0,694) e entre os gêneros (p=0,513). Houve correlação significativa entre o limiares obtidos no PEATE-FE e na avaliação auditiva infantil em campo aberto nas frequências de 500Hz (p=0,038) e 2000Hz (p<0,000). Conclusão: Verificamos correlação significativa entre os limiares obtidos na pesquisa do PEATE-FE e os limiares auditivos obtidos na audiometria infantil em campo aberto. Acreditamos que os procedimentos são complementares e auxiliam no diagnóstico audiológico em crianças menores de 6 meses de idade.